



Este editorial é também uma passagem de testemunho.

Em Março de 2006, já lá vão 11 anos, iniciou-se a aventura da Revista Portuguesa de Diabetes. A primeira ambição da RPD e dos seus editores foi a da sobrevivência. Tem-se cumprido! A segunda ambição, gémea da primeira, foi a de constituir uma Revista de interesse para o seu público leitor. Ao longo destes anos procurámos sempre manter artigos originais de autores nacionais, artigos de revisão de temas diabéticos de atualidade e divulgação de Recomendações e *Guidelines* nacionais e internacionais de Sociedades científicas de reconhecido renome. Por estas páginas passaram muitos dos nossos melhores e foi graças ao esforço de todos eles que a RPD se manteve viva e, cremos, de interessante leitura.

Por exemplo, neste número, existe um artigo que revive os 10 anos da utilização das gliptinas e o advento da primeira terapêutica incretínica em Portugal em que ao rever o editorial da RPD escrito em 2007, se revela muito do que desde então se alterou no panorama da diabetologia nacional. Também o estudo

PATER-2 realizado na APDP e agora publicado é indicativo da prática clínica corrente. Continuamos ainda a divulgar os mais recentes números do Observatório Nacional da Diabetes.

O dever nunca está totalmente cumprido, mas é com orgulho que passamos o testemunho à nova equipa editorial da RPD desejando-lhe o mais risonho futuro. Talvez consigam, mesmo, acrescentar o tal valor curricular, indexado ou com fator de impacto tal que torne, mais apetecível a publicação de artigos científicos originais nacionais.

A todos os que nos têm apoiado, um grande bem-hajam.

Contamos convosco!



Rui Duarte
Diretor da RPD